

Roma, 17 de Janeiro de 1950

Caro Professor Abrahão de Morais

Em meu poder, desde ontem, sua carta de 9/12/1950. Creio ter havido de sua parte qualquer engano relativo a esta data, pois o Sr. sucessivamente se refere a diversos fatos que certamente ocorreram depois da data em que sua carta teria sido escrita. De qualquer modo, muito agradeço a sua gentileza de me ter escrito sobre o comissionamento, do qual não recebia notícias há mais de um mês. Estava para escrever ao Sr. sobre o assunto, quando recebi sua carta.

Inicialmente, queria dizer qualquer coisa acerca da minha atividade aqui na Europa, findo o primeiro ano de meu comissionamento. Estive inicialmente na Universidade de Pavia, onde participei dos vários seminários que se faziam sobre a Teoria dos Campos, sob a direção do Prof. Caldirola. Posteriormente, nas férias de verão, aceitei um convite de Schenberg a fim de trabalhar em Bruxelles num tema de eletrodinâmica quântica, sob sua direção. Sendo terminado o meu trabalho regresssei a Italia' porém em vista da viagem do Prof. Caldirola aos E. U. ficou combinado que eu viria para Roma, onde efetivamente estou trabalhando com o Prof. Ferretti. Aqui me encontro desde Outubro, e estou trabalhando sobre um problema de teoria dos mesons, qual seja o de estudar a possibilidade de existência de estados ligados do sistema formado por dois mesons tendo em vista o estudo da estrutura do meson π . Sendo em vista a dificuldade dos cálculos, eu precisaria efetivamente de mais tempo a fim de termina-los, penso por isso que aqui ficarei até Junho, se isto for o suficiente. O Sr. sabe que isto não é possível prever com precisão, quando muito poderia, como fiz, dar um limite do provável. Sabe que poderia fazer depois muito menos poderia acrescentar, em vista da situação internacional, que se está tornando cada vez mais preocupante, principalmente para quem se encontra por aqui... Isto porém não significa que

de antemão renuncie a possibilidade de aqui ficar por mais tempo, apenas prevejo a possibilidade de ter de regressar ainda este ano, em vista da situação internacional.

Quando a carta do Feretti ainda amanhã falarei a êle si possível obte-la logo, ela ainda seguirá junto a esta. Creio que não haverá maiores dificuldades a este respeito, e que êle prontamente atenderá meu pedido.

Estou igualmente de acôrdo quanto ao "ponto delicado" de sua carta qual seja o de me comprometer de continuar no Departamento por um prazo, como dizia o Sr, pelo menos igual ao do Comissionamento concedido. Muito justo, ~~na verdade~~ não poderia ser a atitude dos dirigentes do Departamento pois é claro que não seria de modo algum interesse da Universidade comissionar um assistente com o qual não pudesse mais contar por ocasião de seu regresso.

Ta me esquecendo de registrar aqui aquilo que fiz com Schenberg em Bruxelles. Tratou-se de formular uma eletrodinâmica regularizada partindo da ideia de fixar a posteriori as massas das particulas. No caso do campo electronico introduziu-se a equação de Dirac, com uma variável de tempo proprio

$$\left(\gamma_{\mu} \frac{\partial}{\partial x_{\mu}} + i \frac{\partial}{\partial s} \right) \psi = 0$$

e procurou-se desenvolver formalmente a teoria, que difere da usual pois se basea num espaço com uma variavel a mais ou seja a variavel s ; tomam-se, consistentemente, regras de comutação ja regularizadas, no sentido de Pauli-Villars e flexa-se no fim dos cálculos a massa do electron, que aparece como a variavel canonicamente conjugada a s . Deste modo calculou-se o problema da self-energia e o da polarização do vacuo. Infelizmente, contemporaneamente um grupo de japoneses publicou os resultados sobre a primeira parte, desenvolvendo a mesma ideia sugerida por Watanabe, no Japão. Ainda há alguns problemas de consistência a resolver; porém conforme combinado com o Schenberg, pretendemos concluir o trabalho por correspondência, a quem estou escrevendo para acrescentar qualquer coisa que tenho juntado aqui sobre o assunto. Bem, esta carta já está longa. Espero sempre receber noticias do Departamento. Em Bruxelles havia algumas via Schenberg porém aqui não recebo nada. Estou às ordens sobre qualquer coisa que V.^{sa} possam querer daqui, terêi o ^{maximo}

prazer em lhes ser útil em qualquer coisa.

Envio, antes de terminar, lembranças aos colegas do Departamento, peço que transmita também as lembranças de Palmyra.

Ela lhe agradece e retribue as saudações e votos de felicidade, apenas que não gostou de ser tão respeitosamente tratada
cont um D.

Queria o Sr. acitar um forte abraço, junto com
os meus votos pessoais de felicidade em 1951, do amigo
e admirador

Paulo Seal Ferreira.

Vl. Bruno Buozzi, 36 Int. 3
Roma.

P.S.: Tendo já obtido de Ferretti o atestado que
me pedia o Sr, aqui o junto afim de que
siga diretamente com a urgência requerida.
Poderia apenas que tão cedo o Sr. reciba esta
carta que me faça acusar seu recebimento, pelo
que desde já agradeço. Espero que tudo esteja
ao seu inteiro conteúdo.